

# Saúde e educação estiveram no centro dos debates

**Assunto:**

**REUNIÃO PLENÁRIA**



*Saúde e educação estiveram no centro dos debates*

**Na reunião plenária realizada nesta segunda-feira (19/8), parlamentares da Câmara Municipal de Belo Horizonte debateram políticas públicas de saúde e educação vigentes na cidade. Os vereadores pediram a ampliação dos recursos destinados às duas áreas, que são cruciais para a garantia dos direitos e da qualidade de vida da população.**

Para o vereador Gilson Reis (PCdoB), Belo Horizonte convive com uma série de desafios ainda não resolvidos na área da saúde. Como exemplo, ele citou a construção do Hospital Metropolitano do Barreiro, que ainda não foi finalizada, além de problemas na infraestrutura de alguns postos de saúde da capital. O vereador lembrou ainda o profundo impacto causado pela dengue em 2013 ? quando a PBH registou pelo menos 73 mil casos da doença ? e as dificuldades enfrentadas pelo Executivo no diálogo com o funcionalismo do setor. ?Acompanhamos a greve de mais de 90 dias dos médicos da rede municipal, sem que ocorresse a negociação com os servidores. Além disso, mais de 30% dos postos não têm médicos para atender a população. Vivemos um caos na saúde pública?, lamentou Gilson Reis.

Já o vereador Wellington ?Sapão? (PSB) apresentou um diagnóstico diferente. O parlamentar elogiou a atuação do secretário municipal de Saúde, Marcelo Gouveia Teixeira, que segundo ele teria transformado para melhor a gestão da saúde em Belo Horizonte, criando novos leitos hospitalares e incrementando a estrutura dos equipamentos da saúde disponíveis. O vereador lembrou ainda que a capital convive com uma forte pressão na demanda pelos serviços de atenção médica, já que acolhe tanto pessoas de Belo Horizonte quanto pacientes de cidades vizinhas.

Adotando ponto de vista semelhante, Professor Wendel (PSB) afirmou que parte importante dos problemas verificados na área de saúde, em toda Minas Gerais, deriva da insuficiência na transferência de recursos União, que detém a maior parte do montante arrecadado com tributos no país. O vereador defendeu a destinação de 10% do PIB nacional para a área da saúde e convidou os parlamentares da Casa a contribuírem para o recolhimento de assinaturas para um projeto

de emenda popular, a tramitar no Congresso Nacional, propondo a ampliação dos recursos para a saúde no país.

## **Educação**

Na tribuna do plenário, o vereador Gilson Reis defendeu a criação de um plano nacional integrado de educação, visando garantir uma maior articulação entre os projetos político-pedagógicos adotados por estados e municípios e pelo governo federal.

O parlamentar defendeu, além disso, o incremento no financiamento da educação pública, com a destinação de pelo menos 10% do PIB para o setor, bem como a garantia de piso salarial e de um plano de carreira digno para todos os professores.

## **Superintendência de Comunicação Institucional**

### **Data publicação:**

Segunda-Feira, 19 Agosto, 2013 - 00:00

---